

VEM E AJUDA

Repara, além das rosas do teu horto,
Onde a luz do teu sonho brilha e mora,
Os romeiros que seguem, vida a fora,
Padecendo aflição e desconforto.

Infortunados náufragos sem porto,
Tristes, rogando a paz de nova aurora,
Levam consigo a dor que clama e chora
Sob as chagas do peito quase morto...

Não te detenhas!... Vem, socorre e ajuda
A multidão que passa, inquieta e muda,
Reparte o pão que te enriquece a mesa,

Implorando-te amor, consolo e abrigo!...
Estendendo o teu horto de beleza,
E o Mestre Amado habitará contigo

“CAMPANHA DA FRATERNIDADE AUTA DE SOUZA”
1a. edição — Fevereiro 1972 — pág. 43

AMOR E ENTENDIMENTO

Se há defeitos em quem amas,
Não te lamentes, nem grites,
Que amor à frente da sombra
É sempre luz sem limites.

“CHÃO DE FLORES”
IDEAL